

GINECOMASTIA

Ginecomastia é o crescimento das mamas masculinas por alteração hormonal ou acúmulo de gordura. Geralmente ocorre nas fases de desenvolvimento hormonal como infância, adolescência ou velhice e, na maioria dos casos não são associadas a uma doença, embora haja necessidade de avaliação.

A maior parte dos casos de ginecomastia acontece na puberdade, em uma ou nas duas mamas e a tendência é que o quadro se reverta até o fim da adolescência. Outra incidência é na velhice, atingindo até 30% dos homens idosos. A ginecomastia pode surgir, também, como decorrência da prática de atividades físicas ou do emagrecimento em caso de ex-obesos, por excesso de pele na região mamária.

Quando persiste a alteração de volume das mamas masculinas, o problema pode ser corrigido com procedimento cirúrgico relativamente simples e com bons resultados estéticos. É possível a adoção da lipoaspiração como procedimento coadjuvante ao tratamento.

A Cirurgia

Na cirurgia de ginecomastia é feito um corte pequeno na parte inferior do mamilo cuja cicatriz fica quase imperceptível com o passar do tempo. A anestesia utilizada pode ser local, com sedação, ou geral, de acordo com a indicação e, geralmente, o paciente recebe alta no mesmo dia, não necessitando de internação.

Pré-operatório

Procure um cirurgião plástico de sua confiança para analisar a necessidade da cirurgia e as indicações de tratamento. E lembre-se de verificar se o cirurgião plástico pertence à Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (www.cirurgiaplastica.org.br)

Evite tomar aspirina ou remédios contendo AAS (ácido acetil salicílico) e vitamina E, ou Ginko Biloba pelo menos nas duas semanas que antecedem à cirurgia.

Evite medicamentos para emagrecer e diuréticos, por um período de 10 dias antes da cirurgia.

Comunique ao seu médico caso manifeste erupção na pele ou herpes.

Não se exceda em exercícios físicos, alimentos e não tome bebidas alcoólicas.

É recomendável o uso de roupa de algodão no dia da cirurgia.

Avise ao médico se estiver resfriado ou apresentar sintomas de conjuntivite, herpes ou infecções na semana anterior à cirurgia.

Evite tomar ou usar substâncias tóxicas ou drogas nas duas semanas antecedentes a cirurgia.

Não fume nos 30 dias que antecedem a cirurgia e nas duas semanas de pós-operatório.

Providencie acompanhante para contato e para a alta da clínica (nome e telefone).

Pós-operatório

É indicado manter repouso relativo nos quatro primeiros dias após a cirurgia.

Evite movimentar bruscamente os braços.

É indicado o uso de malha elástica que não deve ser retirada por período indicado pelo cirurgião.

Somente utilize os medicamentos indicados pelo cirurgião.

É permitido dirigir após 15 dias da cirurgia.

A exposição ao sol pode ser feita após 30 dias gradativamente e com uso de protetor solar.

Os exercícios físicos moderados podem ser iniciados após 30 dias.

Esportes como natação, vôlei e musculação são liberados após 30 dias.